

ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

I CONGRESSO NORDESTINO DE PNEUMOLOGIA E RADIOLOGIA DO TÓRAX, 1ª edição, de 05/09/2025 a 06/09/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-162-2

TEMÓTEO; Cleiny dos Santos¹, SILVA; Jeovanna Thamires Bezerra da², SAMPAIO; Adélia Luiza Gomes³, BANDEIRA; Islane Alessandra Alves⁴, TORRES; Barbara Vitória dos Santos⁵

RESUMO

Introdução: A pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM) é uma complicação comum em Unidades de Terapia Intensiva (UTI), e está intrinsecamente associada ao aumento da morbidade, estadias prolongadas na UTI, custos substanciais com assistência médica e mortalidade. Atualmente, a prevenção da PAVM é uma das principais prioridades em todas as UTIs, pois estima-se que cerca de 25% dos pacientes hospitalizados sob ventilação mecânica nessas unidades estão expostos a esta complicação. **Objetivo:** Evidenciar, através da literatura, estratégias adotadas por profissionais da saúde na prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica em pacientes críticos. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, a qual foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), a partir de estratégia de busca avançada auxiliada pelo operador booleano “AND” associando aos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS/MeSH): “Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica” AND “Prevenção”. Dentre os critérios de inclusão se encontram: artigos científicos, disponíveis na íntegra, sem restrição de idioma, publicados entre os anos de 2020 a 2025. Já os de exclusão, referem-se a materiais de literatura cinzenta, como teses e dissertações. **Resultados/discussão:** Foram encontrados 416 materiais, dos quais 12 foram selecionados para compor o estudo. Dentre os achados principais contidos nos materiais, foi evidenciado que as estratégias preventivas para o manejo de pacientes intubados não desenvolverem a PAVM envolve três momentos principais: antes, durante e após a intubação. No que concerne ao momento antes da Intubação, se têm a utilização da ventilação não invasiva com pressão positiva, pois o suporte de pressão não invasivo durante o desmame diminui a incidência de pneumonia; Descolonização, através de antibióticos de amplo espectro; Probióticos; Nutrição enteral precoce, pois estimula o peristaltismo intestinal, diminuindo assim o risco de aspiração; Limite restritivo para transfusões, pois as transfusões de sangue diminuem a imunidade e aumentam o risco de infecções e complicações. Outrossim, as estratégias utilizadas durante a intubação referem-se a: Tubo endotraqueal com revestimento antimicrobiano, pois diminui a adesão bacteriana e o risco de infecção; Ventilação com baixo volume corrente, na qual reduz o risco de lesão por pressão e volume nos alvéolos, reduzindo assim a taxa de eventos associados ao ventilador; Uso de antibióticos profiláticos e de antibióticos nebulizados. E, por fim, as estratégias utilizadas após a intubação consistem em: Elevação da cabeceira do leito em 30º a 45, reduzindo o risco de aspiração; Interrupção periódica da sedação; Aspiração subglótica, levando em consideração que mantém as vias aéreas pervias e reduz o risco de consolidação e atelectasia, que podem levar a uma ventilação inadequada; Mobilização precoce e alimentação pós-pilórica. **Conclusão:** A prevenção da PAVM requer estratégias antes, durante e após a intubação. As quais apesar de aparentarem serem simples e eficazes, como a elevação da cabeceira, uso racional de antibióticos e mobilização precoce, reduzem significativamente sua incidência, promovendo cuidados mais seguros e melhorando os desfechos clínicos em pacientes críticos.

¹ Universidade Federal de Pernambuco, cleiny.temoteo@ufpe.br

² Universidade Federal de Pernambuco, jeovanna.bezerra@ufpe.br

³ Inter Fisio, adeliassampaio0@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Pernambuco, islane.bandeira@ufpe.br

⁵ Universidade Federal de Alagoas, barbaravstorres@gmail.com

¹ Universidade Federal de Pernambuco, cleiny.temoteo@ufpe.br
² Universidade Federal de Pernambuco, jeovanna.bezerra@ufpe.br
³ Inter Fisio, adeliassampaio0@gmail.com
⁴ Universidade Federal de Pernambuco, islane.bandeira@ufpe.br
⁵ Universidade Federal de Alagoas, barbaravstorres@gmail.com